

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume Comercializado de Gasolina C teve queda de 7,85% em janeiro, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Etanol Hidratado

Vendas de Etanol Hidratado em janeiro sobem 34,38% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Óleo diesel

Vendas de Óleo Diesel em janeiro sobem 6,12% em comparação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 4.389 mil m³.

Edição nº 01/2019

Ref. Janeiro/2019

GASOLINA

VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C TEM QUEDA DE 9,63%, MANTENDO-SE NO MENOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO DÉCIMO MÊS CONSECUTIVO

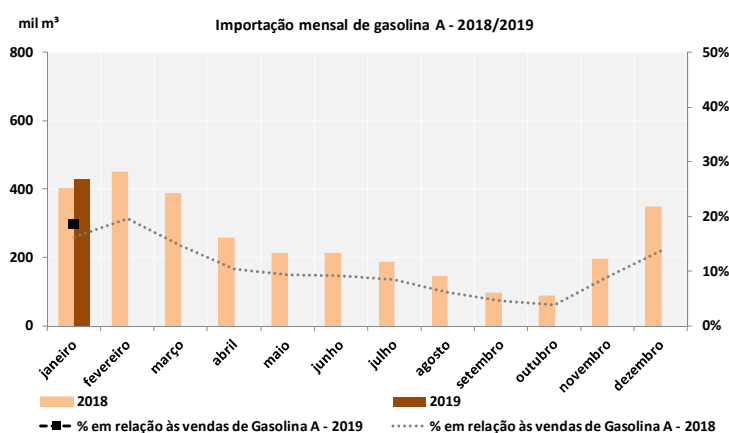
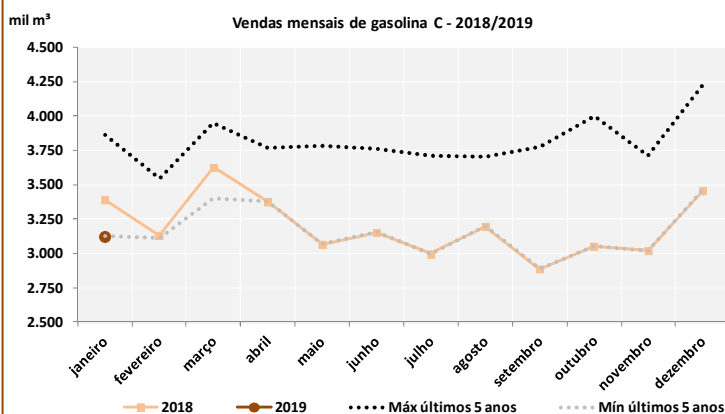
A gasolina C teve, no mês de janeiro, um total de vendas no valor de 3,12 milhões de m³; registrando uma queda de 9,63% em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação anual, o volume comercializado de Gasolina C apresentou um valor 7,85% menor que o valor obtido no mesmo período do ano passado. Somado a isso, o indicador de vendas do mês de janeiro de 2019 se manteve no menor nível dos últimos cinco anos pelo décimo mês consecutivo.

Concomitantemente, a variação acumulada no ano do etanol hidratado foi de 34,38%, representando a adesão ao etanol em detrimento da gasolina. Esse movimento é explicado pela vantagem competitiva do bicomcombustível em relação ao combustível fóssil, que persiste desde abril de 2018.

Em janeiro, a participação da gasolina A no Ciclo Otto aumentou pelo terceiro mês seguido, alcançando uma participação de 55,74%. O volume comercializado de gasolina caiu 9,63%, enquanto que o volume comercializado de etanol hidratado recuou 9,95%. Ainda assim, o volume comercializado do Ciclo Otto acumulado no mês em análise foi 1,73% maior que no mesmo período do ano passado.

A importação de gasolina A foi de 427,1 mil m³ no mês de janeiro de 2019, computando uma variação mensal de importação positiva de 22,6%. Em comparação a janeiro de 2018, o volume de gasolina A importado apresentou alta de 6,66%. A parcela de importação na demanda interna por gasolina alcançou 18,73% do total no mês em análise, valor maior que o observado no mês imediatamente anterior, igual a 13,8%.

No quadro regional, houve um decréscimo generalizado das vendas de gasolina C no mês em análise. Os valores observados em relação a dezembro de 2018 foram: Centro-Oeste (-12,41%), Sudeste (-11,08%), Sul (-10,8%), Norte (-9,77%), e Nordeste (-4,44%). Na comparação anual, todas as regiões apresentaram queda no volume comercializado, exceto a região Norte. Os valores registrados foram: Sudeste (-15,07%), Centro-Oeste (-6,55%), Nordeste (-4,85%), Sul (-1,92%) e Norte (+3,64%). Vale ressaltar o impacto maior da contração das vendas do derivado fóssil na região Sudeste, explicado pela maior competitividade do etanol nessa região.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	281,8	↓ -12,41%	↓ -6,55%	301,6	281,8	↓ -6,55%
	Nordeste	700,9	↓ -4,44%	↓ -4,85%	736,6	700,9	↓ -4,85%
	Norte	243,5	↓ -9,77%	↑ 3,64%	235,0	243,5	↑ 3,64%
	Sudeste	1.153,7	↓ -11,08%	↓ -15,07%	1.358,5	1.153,7	↓ -15,07%
	Sul	743,7	↓ -10,80%	↓ -1,92%	758,3	743,7	↓ -1,92%
	Total Brasil	3.123,7	↓ -9,63%	↓ -7,85%	3.389,9	3.123,7	↓ -7,85%

ETANOL

VENDAS DE ETANOL HIDRATADO RECUAM 9,95% NO MÊS DE JANEIRO, MAS SE MANTÊM NO MAIOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

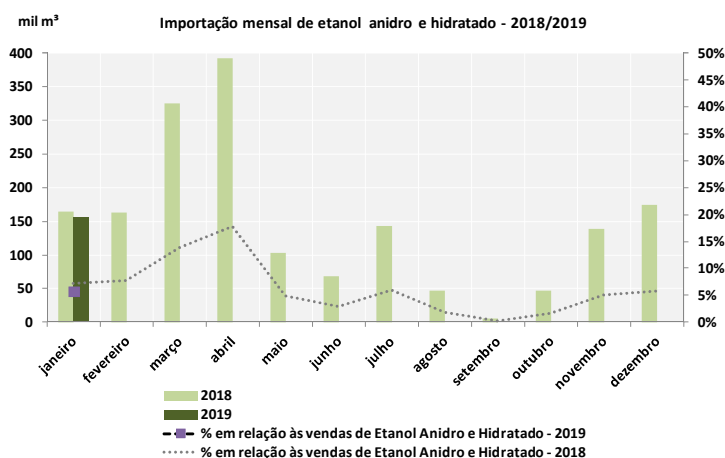
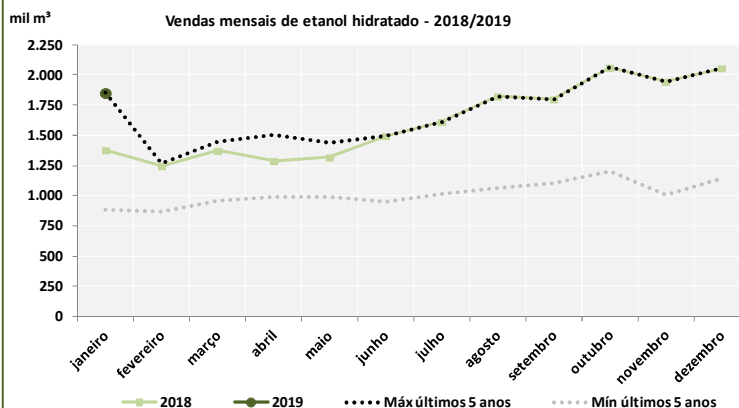
O volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras no mês de janeiro apresentou **decréscimo de 9,95% em relação ao mês de dezembro de 2018**, para 1,85 milhão de m³, com participação no total do ciclo Otto reduzida para 44,26%, ante 44,32% no mês imediatamente anterior. Em relação ao comparativo anual, a comercialização de etanol hidratado ficou acima do obtido em janeiro de 2018, com **alta de 34,38%**.

O contínuo aumento na demanda do biocombustível está relacionado à maior competitividade do etanol hidratado em relação à gasolina C, em virtude da relação de preços entre o etanol hidratado e a gasolina C estar abaixo de 70% desde o final de abril de 2018.

Vale destacar que de acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) referente a segunda quinzena de janeiro de 2019, a produção acumulada de etanol chegou a 30,29 bilhões de litros, dos quais 9,19 bilhões de anidro e 21,1 bilhões de hidratado. Em comparação com o mesmo período do ano passado, a produção de etanol hidratado registrou aumento de 43,33%.

Na **comparação mensal**, a comercialização de etanol hidratado apresentou queda em todas as regiões: **Norte (-20,05%), Centro-Oeste (-12,67%), Sul (-11,74%), Nordeste (-9,85%) e Sudeste (-9,13%)**. Na **comparação anual**, verificou-se um aumento no volume de etanol hidratado transacionado em todas as regiões, exceto para a região Norte. As variações foram: **Norte (-11,44%), Centro-Oeste (+16,86%), Sul (+30,48%), Sudeste (+38,23%) e Nordeste (+41,75%)**. Cabe frisar que a região Sudeste é a que apresenta maior participação nas vendas de etanol hidratado, com cerca de 69,63% do total comercializado no acumulado do ano.

As importações de etanol (anidro e hidratado) em janeiro de 2019 registraram **redução de 10,82%** em relação ao mês de dezembro de 2018, para 155,7 mil m³. A **participação de compras externas** no total vendido, por sua vez, caiu de 5,84% em dezembro de 2018 para 5,78% em janeiro de 2019. Em **relação a variação acumulada no ano**, o volume do biocombustível importado está **5,43% abaixo** do verificado em 2018.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	221,0	↓ -12,67%	↑ 16,86%	189,1	221,0	↑ 16,86%
	Nordeste	166,7	↓ -9,85%	↑ 41,75%	117,6	166,7	↑ 41,75%
	Norte	12,8	↓ -20,05%	↓ -11,44%	14,4	12,8	↓ -11,44%
	Sudeste	1.288,8	↓ -9,13%	↑ 38,23%	932,3	1.288,8	↑ 38,23%
	Sul	161,5	↓ -11,74%	↑ 30,48%	123,8	161,5	↑ 30,48%
	Total Brasil	1.850,8	↓ -9,95%	↑ 34,38%	1.377,3	1.850,8	↑ 34,38%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE JANEIRO SOBEM 6,12% EM COMPARAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR, TOTALIZANDO 4.389 MIL M³

O mês de janeiro apresentou um aumento de 6,12% na venda de diesel na comparação anual. Apesar dessa alta, o volume comercializado de óleo diesel em janeiro registrou queda pelo terceiro mês consecutivo, variando negativamente em 0,44% em relação ao mês imediatamente anterior.

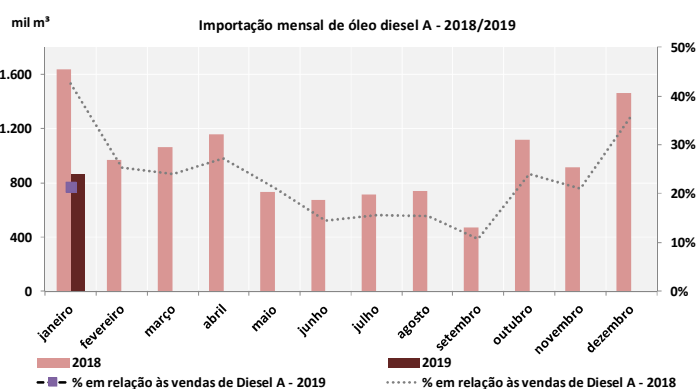
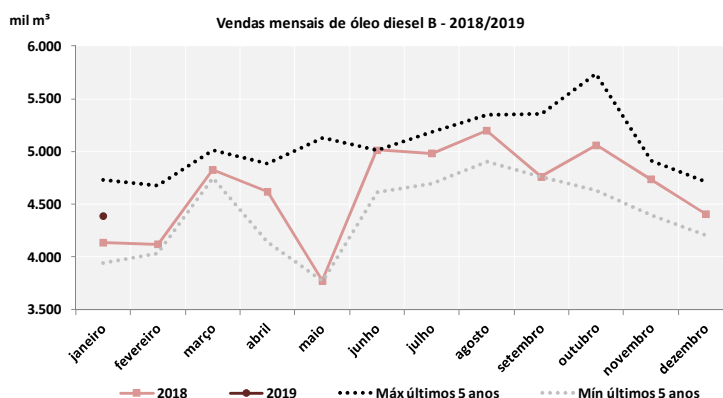
Na comparação anual, o volume comercializado de óleo diesel subiu, passando de 4,14 milhão m³ no mês de janeiro de 2018 para 4,39 milhão m³ em janeiro de 2019, uma alta percentual de 6,12%. Em relação ao mês de dezembro de 2018, o volume comercializado deste derivado durante o mês de janeiro do presente ano apresentou uma queda de 0,44%. A média de venda diária por dias úteis foi de 191 mil m³, representando uma diminuição de 9,10% na comparação mensal. Essa elevação no volume vendido de óleo diesel na comparação anual pode ser relacionada ao aumento de 2,8% no fluxo de veículos pesados nas estradas pedagiadas, segundo dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

Em nível regional, na comparação anual, todas as regiões apresentaram variação positiva no volume de diesel vendido, exceto a região Nordeste (-0,76%): Sudeste (+5,36%), Sul (+5,96%), Norte (+7,78%) e Centro-Oeste (+17,12%). Já na comparação mensal, os índices apresentaram as seguintes variações: Nordeste (-6,01%), Sudeste (-2,87%), Sul (-1,04%), Norte (+1,55%) e Centro-Oeste (+15,32%).

Em relação ao volume importado de diesel A, observa-se que houve uma expressiva queda no mês de janeiro, se comparado com o mês imediatamente anterior. As importações saíram de 1,459 milhão m³ para 0,86 milhão m³, ou seja, 40,93% a menos. Do mesmo modo, houve uma diminuição de 47,39% nas importações de diesel A referente ao mesmo período do ano anterior, o qual apresentou um volume total importado de 1.638 mil m³.

Deste modo, observa-se que o volume importado no mês de janeiro de 2019 não está convergindo para os valores encontrados durante o ano passado antes da paralisação dos caminhoneiros em maio e da adoção da política de subvenção.

É importante destacar que 21,34% do diesel vendido em janeiro de 2019 no país teve origem estrangeira. Em uma comparação com o mesmo mês do ano anterior, quando esta porcentagem alcançou a marca de 42,58%, observa-se uma menor dependência do óleo diesel importado mesmo com o aumento das vendas.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	601,4	↑ 15,32%	↑ 17,12%	513,5	601,4	↑ 17,12%
	Nordeste	721,0	↓ -6,01%	↓ -0,76%	726,5	721,0	↓ -0,76%
	Norte	458,1	↑ 1,55%	↑ 7,78%	425,1	458,1	↑ 7,78%
	Sudeste	1.712,8	↓ -2,87%	↑ 5,36%	1.625,7	1.712,8	↑ 5,36%
	Sul	895,4	↓ -1,04%	↑ 5,96%	845,0	895,4	↑ 5,96%
	Total Brasil	4.388,8	↓ -0,44%	↑ 6,12%	4.135,7	4.388,8	↑ 6,12%

GLP (ATÉ P-13)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTA QUEDA DE 7,55% NO MÊS DE JANEIRO

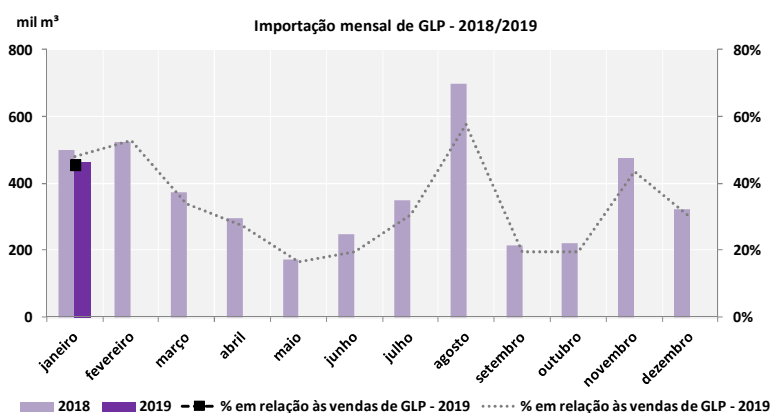
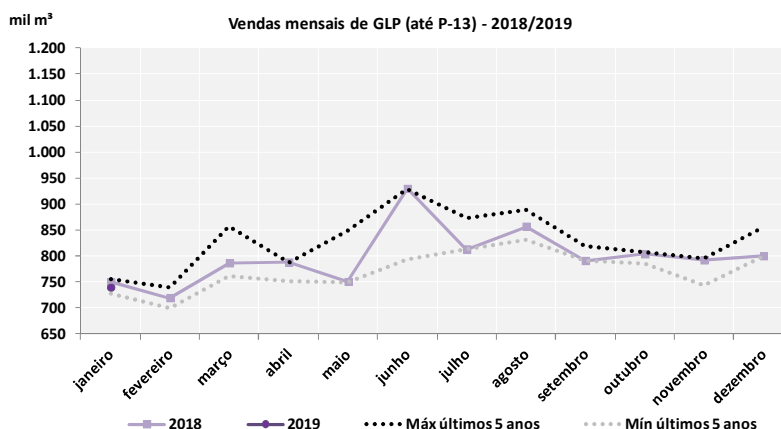
No mês de janeiro, o volume comercializado de GLP P-13 (gás liquefeito de petróleo comercializado em vasilhames de até 13 kg) apresentou queda na comparação mensal, ficando 7,55% abaixo das vendas registradas no mês imediatamente anterior.

No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado também foi negativo, com volume de vendas apresentando baixa de 1,37%.

Apesar da queda do volume comercializado no mês em questão, houve uma variação mensal negativa de 0,09% no preço do GLP (até P-13), segundo o Levantamento de Preços da ANP.

Com relação à importação de GLP (P-13 e P-outros), o volume importado apresentou alta de 44,68% em relação ao mês anterior, passando de 321,6 mil m³ para 465,3 mil m³. Com isso, a participação das importações na oferta nacional passou de 30,18% no mês de dezembro para 45,53% no mês em análise. Já a variação anual apresentou queda de 6,66% nas importações em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em âmbito regional, o volume de GLP P-13 comercializado em janeiro, apresentou queda em todas as regiões tanto na comparação mensal quanto anual, exceto a região Nordeste na comparação anual. Na comparação mensal, as variações foram: Sudeste (-13,51%), Sul (-7,27%), Centro-Oeste (-4,8%), Norte (-2,33%) e Nordeste (-1,42%). Já na comparação anual, foram observadas as seguintes variações: Sul (-4,6%), Sudeste (-3,34%), Centro-Oeste (-1,57%), Norte (-0,84%) e Nordeste (+2,67%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	63,2	↓ -4,80%	↓ -1,57%	64,3	63,2	↓ -1,57%
	Nordeste	230,3	↓ -1,42%	↑ 2,67%	224,3	230,3	↑ 2,67%
	Norte	59,5	↓ -2,33%	↓ -0,84%	60,0	59,5	↓ -0,84%
	Sudeste	285,5	↓ -13,51%	↓ -3,34%	295,4	285,5	↓ -3,34%
	Sul	100,9	↓ -7,27%	↓ -4,60%	105,7	100,9	↓ -4,60%
	Total Brasil	739,4	↓ -7,55%	↓ -1,37%	749,7	739,4	↓ -1,37%

GLP (OUTROS)

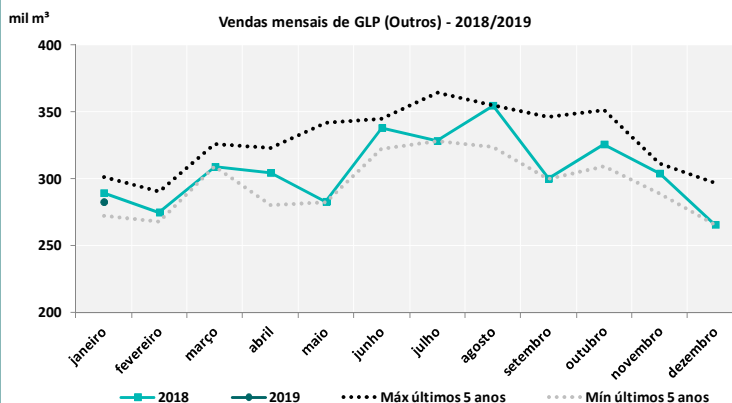
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTA ALTA DE 6,39% NO MÊS DE JANEIRO

No mês de janeiro, o volume de vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg e a granel (denominados P-outros), apresentou um aumento de 6,39% em relação ao mês de dezembro. Já na comparação com janeiro de 2018, a variação do volume comercializado registrou queda de 2,33%.

Em relação à média comercializada diariamente por dias úteis, a comparação mensal apresentou uma diminuição de 2,86%. Já na comparação anual, ocorreu variação negativa de 2,33%.

Em âmbito regional, todas as regiões apresentaram alta nas vendas na comparação mensal: Centro-Oeste (+2,94%), Norte (+5,56%), Sul (+5,82%), Sudeste (+6,44%) e Nordeste (+11,1%).

Na comparação com o mês de janeiro do ano anterior, as vendas de GLP (P-outros) tiveram as seguintes variações no âmbito regional: Sudeste (-4,34%), Sul (-1,37%), Nordeste (-0,91%), Centro-Oeste (+2,9%) e Norte (+3,8%).



Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	28,7	↑ 2,94%	↑ 2,90%	27,9	28,7	↑ 2,90%
	Nordeste	31,1	↑ 11,10%	↓ -0,91%	31,4	31,1	↓ -0,91%
	Norte	8,1	↑ 5,56%	↑ 3,80%	7,8	8,1	↑ 3,80%
	Sudeste	145,3	↑ 6,44%	↓ -4,34%	151,9	145,3	↓ -4,34%
	Sul	69,4	↑ 5,82%	↓ -1,37%	70,4	69,4	↓ -1,37%
	Total Brasil	282,7	↑ 6,39%	↓ -2,33%	289,4	282,7	↓ -2,33%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

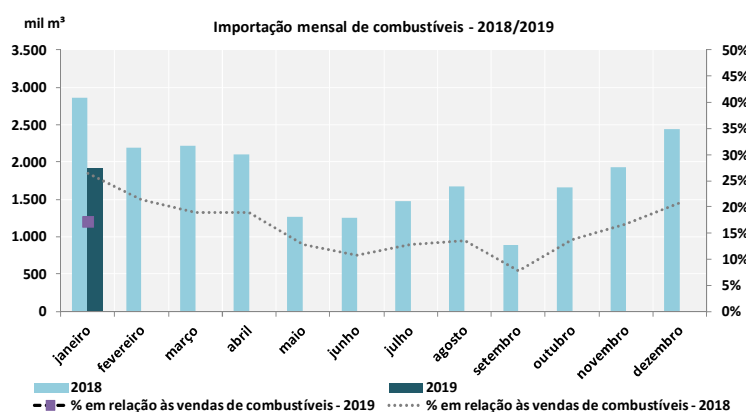
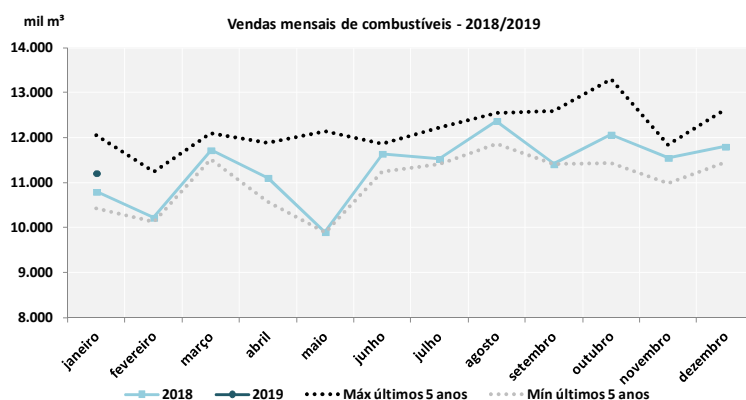
VOLUME COMERCIALIZADO DE COMBUSTÍVEIS APRESENTA QUEDA DE 5% NO MÊS DE JANEIRO

No mês de **janeiro**, o volume transacionado de todos os combustíveis apresentou **queda de 5%** em relação ao mês anterior, registrando vendas totais de **11,21 milhões m³**.

Na **comparação anual**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou **alta de 3,82%** em relação ao mês de **janeiro de 2018**.

No tocante ao comércio exterior, em janeiro, o **volume total de importação de combustíveis** apresentou **queda de 5%**, na **comparação com o mês anterior**. Com isso, as **importações** representaram no mês em análise **17,13% do total do volume comercializado**, abaixo do patamar de dezembro, quando as importações representaram **20,72% do total comercializado**. Os combustíveis que apresentaram **variações positivas** nos volumes mensais de importações foram **gasolina A (+22,63%)** e **GLP (P-13 e outros) (+44,68%)**. Por outro lado, apresentaram **variações negativas**, os combustíveis: **etanol anidro (-10,83%)**, **óleo diesel (-40,93%)** e **querosene de aviação (-93,89%)**.

Na análise regional, as regiões apresentaram queda no volume comercializado na **comparação com o mês imediatamente anterior**, com exceção da região **Centro-Oeste**, que apresentou **elevação de 0,47%**: **Sudeste (-6,43%)**, **Sul (-5,63%)**, **Nordeste (-4,88%)** e **Norte (-2,86%)**. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, as variações foram todas positivas: **Norte (+0,43%)**, **Nordeste (+0,87%)**, **Centro-Oeste (+8,16%)**, **Sul (+3,36%)** e **Sudeste (+4,78%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.260,4	↑ 0,47%	↑ 8,16%	1.165,2	1.260,4	↑ 8,16%
	Nordeste	2.031,4	↓ -4,88%	↑ 0,87%	2.013,9	2.031,4	↑ 0,87%
	Norte	851,5	↓ -2,86%	↑ 0,43%	847,9	851,5	↑ 0,43%
	Sudeste	5.033,4	↓ -6,43%	↑ 4,78%	4.803,6	5.033,4	↑ 4,78%
	Sul	2.039,0	↓ -5,63%	↑ 3,36%	1.972,6	2.039,0	↑ 3,36%
	Total Brasil	11.215,6	↓ -5,00%	↑ 3,82%	10.803,2	11.215,6	↑ 3,82%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.